

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 294 | Sexta-feira, 22 de Dezembro de 2023 | Periodicidade: Semanal



UEM enaltece papel do Governo para o alcance da excelência na investigação

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, enalteceu o papel do Governo e dos parceiros de cooperação, nacionais e internacionais, no alcance da excelência nas actividades de ensino, investigação, extensão e inovação na UEM,

tendo agradecido o apoio e manifestado a intenção de continuar a contar com o Governo e demais parceiros na materialização do Plano Estratégico da instituição 2018-2028.

Falando durante a V Gala da instituição

que marcou o fim do ano académico, em 2023, explicou que os desafios da nação moçambicana são os que motivam a transformação da UEM em Universidade de Investigação.

Fez saber que o processo da transformação

AINDA NESTA EDIÇÃO:

UEM intensifica uso de tecnologia assistiva para promover Educação Inclusiva

A UEM tenciona intensificar o uso da Tecnologia Assistiva como forma de promover o acesso ao ensino superior e melhorar o desempenho académico de estudantes com necessidades educativas especiais.



em Universidade de Investigação ganhou mais ímpeto, em 2023, através de acções como o mapeamento de intervenções concretas para o alcance de ganhos rápidos e com impacto, e com o envolvimento de poucos recursos (*quick-wins*); a finalização da contratação da Assistência Técnica à UEM, financiada pela Cooperação Italiana, visando acelerar a reforma académica da Instituição; e início da reforma em algumas unidades orgânicas da UEM, como o CEDIR, Imprensa Universitária e Fundação Universitária que nos próximos tempos terão um caminho definido. “Na verdade, este é apenas o início de um longo processo e, no ano que se avizinha, perspectivamos acelerar ainda mais o processo de Reforma Institucional”, disse.

No *roll* das realizações no ano académico prestes a findar, o Reitor da UEM, destacou as celebrações do Centenário do Patrono da UEM, Prof. Doutor Eduardo Chivambo Mondlane, e viu intensificar as suas actividades de ensino-aprendizagem, investigação, extensão, inovação e governação universitária. “A reforma curricular continuou em 2023, com destaque para a revisão de mais de 25 cursos de mestrado e doutoramento”, frisou.

Na área de investigação e extensão, o Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, destacou, em 2023, a realização da “XII Conferência Científica” sob o lema “Investigação, Extensão e Inovação no Contexto das Mudanças Climáticas” que contou com cerca de 1900 participantes e foram apresentadas

600 comunicações.

Segundo o Reitor, a UEM deu início, em 2023, a implementação dos 30 projectos da chamada competitiva do FDI, orçados em pouco mais de 230 milhões de meticais e ainda a instituição participou na “3ª Edição da Feira Científica”, organizada pelo Conselho de Serviços de Representação do Estado da Cidade de Maputo, sob o lema “Ciência para e com a Sociedade”, entre outras realizações.

A V Gala da UEM contou com a participação da comunidade universitária, de membros do Governo, sociedade civil e representantes dos serviços diplomáticos, parceiros da UEM.



FACE À INSUFICIÊNCIA DO ORÇAMENTO

Reitor apela para uma maior dinâmica na busca de soluções

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, apelou aos directores das unidades orgânicas desta instituição de ensino superior a serem cada vez mais proactivos na busca de soluções, explicando que a insuficiência do Orçamento do Estado não pode ser motivo de lamentações.

O dirigente falava esta segunda-feira, no Campus Principal, por ocasião da III Sessão Ordinária do Conselho de Directores alargada ao Conselho de Reitoria, evento que reuniu representantes de várias unidades orgânicas da instituição.

Afirmou que o Orçamento do Estado há muito que deixou de ser suficiente para fi-

nanciar as actividades da universidade, reiterando que anualmente o cenário tende a agravar.

“Como UEM, não devemos ficar apenas pelas lamentações e estamos proibidos de nos resignar. O Conselho de Directores Alargado deste ano teve como foco a necessidade de nos organizarmos para sermos

proactivos na busca de soluções e, para tal, apelamos aos colegas a visitar a Matriz de Recomendações e prestar atenção ao que nos propusemos a fazer”, disse.

Apontou, igualmente, a criatividade, imaginação e superação dos desafios, como atitudes cruciais para vencer os obstáculos originados pela insuficiência orçamental.

“Permitam-me que aproveite para apresentar algumas indicações do que somos chamados a realizar, nomeadamente, implementar, de forma efectiva, a Agenda da Reforma Institucional, a começar pelos *quick-wins*; continuar com os esforços para firmar o Contrato Programa com o Governo, assegurar que todas as unidades orgânicas elaborem e submetam os seus planos operacionais, em referência ao Plano Estratégico e da Agenda da Reforma Institucional”.

Acrescentou que deve se introduzir mudanças que permitam identificar parceiros estratégicos, promover mais parcerias verdadeiramente estratégicas, assegurar e monitorar a sua implementação.

“Melhorar a nossa organização interna para permitir maior eficiência e eficácia na planificação e execução das nossas tarefas, concluindo o trabalho de todas comissões que estão a avaliar algumas unidades da UEM e tomar decisões, bem como Implementar, de forma efectiva, a gestão integrada de receitas próprias”, alertou.

O Reitor recomendou aos directores que submetessem tanto o plano anual de actividades, assim como o respectivo relatório nos prazos estipulados, explicando que a lei impõe a submissão deste documento ao



Tribunal Administrativo antes de Março e já aprovado sob pena de cometerem ilegalidades, o que pode não ser confortável para a UEM.

“Por essa razão, exige-se de nós mais organização, coordenação e compromisso. A este respeito, situações como a relatada pelo GaPQEI que enfrenta dificuldades em ser recebido em algumas unidades orgânicas situadas no Campus Principal, ou o não preenchimento de matrizes e, em alguns casos, preenchimento de matrizes sem dados concretos e sem evidências e a demora na resposta às solicitações de informação e pareceres, devem deixar de ser prática na nossa instituição”.

Num outro desenvolvimento, Manuel

Guilherme Júnior encorajou aos Órgãos Centrais a continuarem a ser unidades de apoio às Faculdades, Escolas e Centros e, sempre que possível, apostarem no reforço das competências a nível das Unidades Orgânicas.

“Devemos sempre lembrar que a maior capacidade de realização de tarefas está concentrada nas unidades académicas e Centros, é lá onde reside a verdadeira Universidade. Sendo assim, devemos nos concentrar cada vez mais no nosso papel virado para o pensamento estratégico da Instituição, na regulamentação, monitoria e fiscalização, deixando às Unidades Orgânicas a maior responsabilidade na realização de boa parte das actividades”.

UEM e EDM reforçam cooperação na formação

A Universidade Eduardo Mondlane irá passar a capacitar técnicos e prestar apoio laboratorial à Electricidade de Moçambique, numa iniciativa que poderá contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços prestados por esta instituição responsável pela cobertura eléctrica no país.

O acto resulta de um Memorando de Entendimento assinado esta sexta-feira, em Maputo, pelo Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior e pelo Presidente do Conselho de Administração da EDM, Eng. Marcelino Gildo Alberto.

Na ocasião, o Reitor afirmou que o Memorando vem para confirmar o trabalho que as duas instituições têm vindo a desenvolver há bastante tempo no campo da formação e apoio técnico nas diversas áreas de interesse mútuo.

“Decidimos trabalhar juntos como forma de reconhecer a necessidade de contribuir para o crescimento do país. A EDM tem assinado grandes avanços no que diz respeito ao acesso a energia e precisa de quadros para acompanharem este crescimento, sendo a UEM a única universidade local que tem to-



das áreas de engenharia a funcionar”, disse.

Acrescentou que o Memorando abre espaço para a possibilidade de estágios a favor dos estudantes da universidade e uso do laboratório de telejornalismo da UEM para gravação de conteúdos, nos termos a acordar.

“Há também a possibilidade de apoio laboratorial e atribuição de algumas bolsas, através da iniciativa Padrinho”.

Por sua vez, o PCA da EDM assegurou que se trata de reforço de uma cooperação estratégica, uma vez que as duas instituições têm

desenvolvido actividades conjuntas nas áreas de formação académica, inovação científica e extensão, visando a excelência na prestação de serviços relativos ao fornecimento de energia.

“A EDM reconhece a importância deste acordo, numa altura que está comprometida com os objectivos estratégicos como sejam a inovação dos processos e modernização dos serviços para conferir mais eficácia e celeridade aos projectos de electrificação nacional e não só”.



Feliz Natal

— e um Próspero

2024

A Universidade Eduardo Mondlane reconhece e muito agradece a sua contribuição para o presente ano e deseja a si e sua família Festas Felizes e Próspero Ano Novo!

Reitor

Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior



www.uem.mz

facebook.com/uemmoz

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

UEM intensifica uso de tecnologia assistiva para promover Educação Inclusiva

A UEM tenciona intensificar o uso da Tecnologia Assistiva como forma de promover o acesso ao ensino superior e melhorar o desempenho académico de estudantes com necessidades educativas especiais. Com efeito, decorreu esta Quinta-feira (21/12), no Centro Estudantil da UEM, uma palestra com vista a consciencializar e capacitar estudantes na utilização dessa ferramenta tecnológica.

São cerca de 35 estudantes, também conhecidos como Embaixadores de Carreira, que estão a ser formados para depois replicar os conhecimentos junto de um grupo mais amplo de estudantes.

Segundo o Director do Registo Académico da UEM, Prof. Doutor Betuel Canhanga, trata-se da primeira actividade de formação num conjunto de outras seis formações que deverão acontecer durante o ano de 2024, incluindo nas unidades localizadas fora da cidade de Maputo. “Seleccionamos aquele grupo de estudantes que trabalha de forma activa com o Centro Estudantil e a Associação de Estudantes Universitários (AEU)”, disse.

Fez saber que a Declaração de Salamanca aponta a Educação Inclusiva como a possibilidade de reforçar a ideia de educação para todos, todavia, reconhece que a igualdade e facilidades no processo de formação podem não ser equitativas para todos, por isso, a consciencialização de estudantes no uso da tecnologia assistiva faz parte desses esforços de redução dessas desigualdades no percurso de formação.

“Não podemos ter na nossa Universidade estudantes com necessidades educativas especiais que não conseguem evoluir normalmente devido a sua condição. Por isso temos que trabalhar conjuntamente para



que este grupo de estudantes consiga fluir academicamente”, frisou.

Um dos beneficiários, Anifo Eduardo, do curso de Psicologia, Faculdade de Educação, disse que a formação traz grandes benefícios porquanto a tecnologia assistiva congrega ferramentas que servem de auxílio aos estudantes com limitações. “Por exemplo, a nossa Biblioteca tem uma sala de braile cuja sua utilização eficaz requer o conhecimento dessa tecnologia assistiva”, disse.

Marli Arouca, Biologia Aplicada, Faculdade de Ciências, referiu que a formação permite aos beneficiários obterem conhecimento base para garantir o processo de formação inclusiva no país.

O evento foi organizado pela Direcção do Registo Académico através do Centro de Desenvolvimento de Carreira (CDC), em parceria com a Embaixada dos EUA cujo tema foi “Acessibilidade no Ensino Superior: Educação para todos, Tecnologia Assistiva e Criação de uma Cultura Inclusiva.

Especialista apela intensificação da educação sexual na comunidade

A especialista de Medicina Familiar no Centro de Saúde da UEM, Ofélia Rambique, defendeu a necessidade de intensificar a educação sobre a saúde sexual na comunidade, explicando que o consumo precoce de bebidas alcoólicas e a insuficiência do conhecimento sobre esta temática coloca em risco a vida de adolescentes.

A tese foi defendida esta Terça-feira, no Campus Principal, durante um evento de avaliação de teses de médicos residentes, em formação, na especialidade de medicina



familiar e comunitária, organizado pelo Centro de Saúde da UEM (CSUEM).

Rambique disse que, na sua pesquisa sobre “Avaliação de conhecimento dos adolescentes sobre saúde sexual reprodutiva”, constatou que os adolescentes do sexo feminino, com idades que variam entre 15 a 19 anos, apresentam mais lacunas que os homens.

“Estão em alto risco devido ao consumo precoce de bebidas alcoólicas, as mulheres e raparigas aparecem nas consultas hospitalares com infeções de transmissão sexual contraídas mais de uma vez, gravidezes precoces apresentam igualmente a questão da desistência escolar. Não sabem, por exemplo, qual é o seu período fértil, muito menos conhecem os métodos de prevenção”.

A especialista assegurou que, na sua pesquisa, sugere a intensificação da educação



sobre a saúde sexual nas comunidades, principalmente a nível familiar, e incentivar os pais a falarem dessa temática com os

filhos para que não obtenham informações de fora que possam influenciar a tomada de decisão precipitada.

“The Jungle” vence maratona de programação sobre “clima de mudanças”

Após três dias de programação e desenvolvimento de uma plataforma para geração de maior conscientização sobre questões ambientais, o grupo “The Jungle” sagrou-se o grande campeão do Hackathon “Clima de Mudanças”.

Participaram do hackathon jovens inovadores, desenvolvedores de softwares, designers e profissionais que actuam na área de gestão ambiental, que foram orientados e avaliados por uma equipa constituída por oito jurados, que avaliaram o desempenho e anunciaram o resultado do concurso.

O evento tinha como objectivo permitir que os jovens participantes criassem um protótipo de uma plataforma electrónica intuitiva, acessível e de fácil utilização, desenvolvida a partir do WordPress, trabalhando em equipas multidisciplinares para a criação e reforço de uma geração mais consciente em relação a questões ambientais.

“Este prémio significa muito para nós. É um desafio que, como equipa, decidimos nos juntar e enfrentar. Não foi fácil, teve vários grupos a participarem, mas foi uma conquista maravilhosa”, disse um dos integrantes do ‘The Jungle’.

O grupo, que era constituído por uma ambientalista, um designer e um desenvolvedor de softwares, levou como prémio o valor total de 200 mil meticais e prometeu continuar a trabalhar em outros projectos de valor para o ambiente e para a sociedade como um todo.

Em segundo e terceiro lugares ficaram os grupos ‘Morpho’ e ‘EcoScript’, respectivamente.

O projecto “Clima de Mudanças” é uma iniciativa do Espaço de Inovação da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), co-financiada pela União Europeia e em parceria com o projecto We Word – GVC.



Académica de Maputo conquista medalha de bronze no Africano de Voleibol de Sala da Zona VI

A equipa da Associação Académica de Maputo, em femininos, conquistou a medalha de bronze no Campeonato Africano de Voleibol de Sala da Zona VI, que decorreu recentemente em Maseru, no Lesotho.

As estudantes derrotaram nas meias finais a turma do Mafolofolo do Botswana por 3-2, com os parciais de 21/25, 25/19, 23/25, 25/21 e 15/12. O título na categoria foi conquistado pela Universidade Pedagógica de Maputo, que derrotou na final a turma do Kutwano do Botswana por 3-0.

Esta é a terceira vez consecutiva que a Associação Académica de Maputo em femininos sobe ao pódio ao nível da Zona VI, depois de ter conquistado o campeonato nas edições de 2021 e 2022.

Em masculinos, a Académica esteve longe dos objectivos, depois da medalha de prata na edição anterior.

Os atletas fazem avaliação positiva da participação do campeonato africano da região VI, e prometem melhor preparação para as próximas edições de modo a garantir o primeiro lugar.

“Não conseguimos alcançar o nosso

objectivo principal, que era conquistar o título, mas conseguimos levar o terceiro lugar que foi fruto de muito trabalho, muito esforço e dedicação” disse Kaike Domingos, atleta da Académica de Maputo.

Afirmou, ainda, que o Voleibol nacional vem evoluindo cada vez mais e os resultados são uma prova disso.

“O Voleibol nacional tem estado a melhorar, mas ainda há desafios no concernente à aspectos técnicos e táticos que precisam de melhorar. No capítulo de organização também tem que haver melhorias”, anotou.

Por sua vez, o capitão da Académica de Maputo em masculinos, Aldevino Nuvunga, referiu que o resultado conseguido pela sua equipa no campeonato africano reflecte, em parte, pelo facto deste ano a competição, ao nível nacional, ter sido caracterizada por poucas provas, e que resultou no pouco preparo e baixo rendimentos dos

atletas.

“Este é um facto que influenciou bastante porque não havendo provas suficientes para nos preparar, é obvio que o rendimento vai baixando em certa forma. Contudo há equipas que estão a fazer de tudo para manter o nível de competitividade”, disse.

Aldevino Nuvunga aponta também a necessidade de observância de melhorias em todos os capítulos, para que o prestígio conquistado ao nível continental possa prevalecer.

Importa referir que, o Campeonato Africano de Voleibol da Zona VI, que decorreu em Maseru, no Lesotho, iniciou dias depois do Campeonato Nacional de Voleibol, onde a Académica de Maputo revalidou os títulos de campeão nacional em masculinos e femininos.



FICHA TÉCNICA

Director: Mário Fonseca
Editor: Cezinando Gabriel
Redação: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos
Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso
Layout: Nelson Gemo
Fotografia: Alberto Tomás e Boaventura Mandlate

Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)
 Campus Universitário Principal
 Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo
 +258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz
 www.jornal.uem.mz

1ª JORNADA CIENTÍFICA ACTUARIAL

09 - 10 de Abril de 2024



UNIVERSIDADE
E D U A R D O
MONDLANE

CHAMADA PARA A SUBMISSÃO DE ARTIGOS

A Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), irá realizar, de 09 a 10 de Abril de 2024, a sua primeira Jornada Científica em Ciências Actuarias, com vista a apresentação e disseminação de resultados das investigações realizadas por estudantes, docentes e investigadores da UEM e de outras instituições nacionais e internacionais, constituindo assim, um espaço para partilha de oportunidades, estabelecimento de contactos, parcerias e interacção entre todos os membros participantes.

Áreas Temáticas

1. Banca
2. Seguros
3. Fundo de Pensões
4. Planos de Saúde
5. Consultoria actuarial
6. Auditoria actuarial
7. Finanças e Investimentos
8. Profissionalização actuarial

Elaboração de Artigos

Os autores devem apresentar os artigos expondo claramente os objectivos, metodologias, conclusões ou resultados esperados do trabalho apresentado. A elaboração destes deve obedecer as instruções apresentadas no seguinte website: <http://www.cecoma.uem.mz/conferencias/index.php/1JCA/>

Os artigos apresentados na presente jornada científica, poderão ser submetidos à revista Científica da UEM,

desde que os autores sigam os procedimentos e normas vigentes.

Datas Importantes

- | | |
|----------------------|---|
| 11/12/2023 | Início das inscrições dos participantes e submissão dos artigos |
| 24/02/2024 | Data limite para a submissão dos artigos |
| 20/03/2024 | Divulgação dos trabalhos aceites para apresentação |
| 20/03/2024 | Data limite para a inscrição dos participantes |
| 09-10/04/2024 | Realização da 1ª Jornada Científica |

Submissão de Artigos

Os artigos devem ser elaborados de acordo com as instruções partilhadas no guião e submetidos no formato MS Word através do seguinte endereço: <http://www.cecoma.uem.mz/conferencias/index.php/1JCA/>

Inscrição dos Participantes

As inscrições dos participantes a jornada científica devem ser feitas usando o seguinte endereço: <https://forms.gle/Rz2ebrwvXWy73UVX8>

Local

Universidade Eduardo Mondlane
Av. Julius Nyerere n° 3453
Campus Universitário Principal, Maputo - Moçambique

DÚVIDAS

As dúvidas sobre o evento poderão ser dirigidas para o endereço electrónico: jcactuarial@uem.mz e para o contacto móvel: 84 8846820 (Direcção de Mestrado em Ciências Actuarias).



www.uem.mz



facebook.com/uemmoc



twitter.com/uemmoc



youtube.com/uemmoc